

Dia a dia www.agazeta.com.br/diaadia
www.twitter.com/gazetadia_dia

Menino esfaqueado. Após invadir o quintal de uma casa em Vila Batista, Vila Velha, um garoto de 13 anos foi esfaqueado pelo dono, de 70. **PÁG. 12**

Vitória. Previsão é de que trânsito na avenida fique complicado, causando incômodo aos motoristas

Obras do viaduto da Dante Michelinini começam em julho

Construção vai durar um ano e visa a melhorar acessos a Jardim Camburi e ao Complexo de Tubarão

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

■ Até a metade de julho os moradores de Jardim Camburi deverão voltar a enfrentar dias de trânsito complicado no final da Avenida Dante Michelinini. Porque é nesta data que a Vale pretende dar início à construção de um viaduto de 120 metros de comprimento e 5 de altura para melhorar o acesso ao bairro e ao Complexo de Tubarão.

E o incômodo deverá ser longo. A previsão da empresa é de que a obra, que será feita entre as ruas Florência Baptista e Alvim Borges da Silva, se estenda por um ano.

IMPACTO

Segundo o secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kleber Frizzera, os desvios serão definidos de acordo com o as etapas dos trabalhos. "O maior impacto será para o acesso à Vale. Para isso será feita uma via alternativa, passando pela Avenida dos Expedicionários. Todos

Contratação

150 vagas de trabalho

Essa é a quantidade de operários temporários que deverá trabalhar na obra do novo viaduto de Jardim Camburi. A Vale pretende utilizar mão de obra local, gerando vagas para os moradores da Grande Vitória

os desvios serão claramente sinalizados e haverá fiscalização constante", promete ele.

O objetivo da nova estrutura, além de permitir o acesso direto ao Complexo de Tubarão, é evitar os congestionamentos que hoje acontecem no local nos horários de pico. O acesso ao bairro Jardim Camburi vai se dar por uma alça, que sairá da Avenida Dante Michelinini e passará por baixo do viaduto.

Com a obra, quem quiser seguir para Jardim Camburi seguirá pela Rua Munir Hilal, que se tornará mão única, e quem for para o conjunto Atlântica Ville seguirá pela Avenida dos Expedicionários. O impacto no trânsito da re-

gião será grande, pois outras três vias também passarão a ter mão única: Florêncio Batista, José de Anchieta Fontana e Doutor João Batista Miranda Amaral.

MELHORIAS

Segundo o Coordenador Executivo de Relações Institucionais da Vale, Eugênio Fonseca, ainda não há previsão do total gasto na obra. "Isso só será possível após o final do processo de licitação, o que deve acontecer até o fim de junho", prevê. Com a obra será feita, ainda, a urbanização da parte final da Praia de Camburi, com paisagismo e iluminação.

Também estão previstas a implantação de ciclovia, a melhoria dos pontos de ônibus e a redução do tempo de espera nos sinais, para dar melhoria na fluidez do trânsito.

ATRASSO

O projeto do viaduto é da Vale, que também fará a construção. A empresa também vai ceder parte da área onde a via será construída. Anunciado em fevereiro de 2009, a previsão inicial era de que o viaduto fosse entregue em abril do ano passado. A demora para a retirada da licença ambiental e de demolição de quiosques atrasou os trabalhos.

O projeto

Acesso:

Para chegar ao condomínio Atlântica Ville, motoristas seguirão pela Avenida dos Expedicionários

O acesso a Jardim Camburi será pela Rua Munir Hilal. Para entrar no bairro pela Rua José Cláudio Souza, condutores terão que passar pelo viaduto para retornar à via

Para deixar o bairro, motoristas deverão seguir pelas ruas Florêncio Batista, José Anchieta Fontana ou Dr. João B. Miranda Amaral, que terão mão única

DEPOIS A construção do viaduto, que terá aproximadamente 5 metros de altura e 120 metros de comprimento, começa em julho



Trânsito:

Durante a obra, o trânsito só será alterado para quem segue para o Complexo de Tubarão. A empresa fará um desvio pela Avenida dos Expedicionários, enquanto o viaduto estiver sendo feito

